

## Dissertação-modelo

## Epidemias do século 21: um desafio a ser enfrentado

A História registra um sem-número de surtos de doenças epidêmicas. O intenso trânsito de pessoas, a falta de higiene por parte de grande parcela da sociedade e ainda a precária Saúde em países subdesenvolvidos são potenciais epidêmicos que podem alastrar-se mundo afora. A evolução humana, em termos biológicos, é muito lenta, se comparada à evolução de vírus e de outros parasitas, apesar dos avanços na área da Medicina, motivo pelo qual o Estado deve, entre outras providências, investir mais na investigação científica na área biomédica.

No final da Idade Média, a peste negra matou cerca de 50 milhões de asiáticos e europeus. Hoje, só no Brasil, se estima que haja, aproximadamente, 90 mil casos de Zika, 800 mil de dengue e 40 mil de chikungunya, epidemias transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*. Por seu turno, a evolução dos meios de transportes no século XX resultou aumento significativo na circulação de pessoas, quer turistas, quer imigrantes, fato que potencializa a internacionalização de doenças, até porque, nos aeroportos, são falhos os procedimentos de inspeção do tráfego de pessoas.

Soma-se a isso a falta de noções de higiene, haja vista que a transmissão de qualquer doença viral pode ser, também, evitada por meio de medidas profiláticas. É preciso admitir também a precariedade da Saúde Pública em determinados países como o Sudão e a República do Congo, regiões em que o ebola tem devastado 90% das pessoas que contraem o vírus.

Desse modo, ainda que por vezes escondidas, as epidemias têm considerável chance de reaparecer. Para coibi-las, comunidade civil e Ministérios devem agir em parceria. A comunidade deve eliminar quaisquer utensílios que contenham água parada, foco dos mosquitos transmissores da dengue. O Ministério das Cidades deve providenciar investimentos para a infraestrutura e saneamento básico em regiões periféricas, além de brigadas de vigilância e controle de epidemias. O Ministério da Saúde deve investir mais recursos para pesquisas na área da biomedicina, com vista a implementar a profilaxia e o controle das doenças epidêmicas, e descobrir além de promover campanhas de vacinação e disponibilizar atendimento emergencial a pessoas infectadas. Isso feito, o Brasil e o mundo estarão no caminho certo para a erradicação das epidemias.

*Por Eduardo Beker  
Aluno de 3º ano do EM*

**Confira a análise da dissertação:**

**Apresentação do assunto;**

Tese que antecipa a proposta de intervenção;

**Primeiro argumento;**

Segundo argumento;

**Retomada histórica e presentificação;**

**Desenvolvimento do primeiro argumento;**

Desenvolvimento do segundo argumento;

**Conclusão – Proposta de intervenção.**